

# Porto. Domus Social

Relatório de execução orçamental  
em 30 de Setembro de 2017



Foi distribuído na  
reunião do Executivo de  
28/11/2017.

# ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO.....	2
II.	A ATIVIDADE.....	4
	A – EMERGÊNCIAS E PEQUENAS INTERVENÇÕES.....	5
	B – REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS.....	10
	1 – REABILITAÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL PÚBLICO MUNICIPAL.....	10
	2 – REABILITAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR PÚBLICO MUNICIPAL.....	16
	3 – REABILITAÇÃO DE OUTROS EDIFÍCIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS.....	17
	4 – INTERVENÇÕES AO ABRIGO DA RÚBRICA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL.....	18
	5 – OUTRAS INTERVENÇÕES.....	19
	C – MANUTENÇÃO PREVENTIVA.....	20
III.	EXECUÇÃO DO CONTRATO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS, EDIFÍCIOS E INFRAESTRUTURAS COM O MUNICÍPIO DO PORTO.....	24
IV.	EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL.....	26
V.	INDICADORES DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL DO CONTRATO PROGRAMA.....	27
VI.	A SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA EM 30 DE SETEMBRO.....	29
	1 – O CUMPRIMENTO DA ESTRUTURA DE GASTOS E RENDIMENTOS.....	29
	2 – BALANÇO.....	31
	3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS.....	32



## I. INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração da CMPH – DomusSocial – Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, EM, doravante designada por Domus Social, no cumprimento do disposto na alínea e) do artigo 21.º dos Estatutos da empresa e na alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, deve facultar à Câmara Municipal do Porto (CMP) relatórios trimestrais de execução orçamental, de acordo com o consagrado nos seus Instrumentos de Gestão Previsional 2017-2019 (IGP 2017-2019) e nos contratos de Manutenção de Equipamentos, Edifícios e Infraestruturas e no Contrato Programa para o ano de 2017.

Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, os relatórios trimestrais de execução orçamental devem ser acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.

Nesse sentido, a Domus Social no cumprimento das suas obrigações legais e estatutárias de informação, vem apresentar ao Município do Porto (MP) o seu relatório de Execução Orçamental em 30 de setembro de 2017, acompanhado do relatório do órgão de fiscalização.

Através do presente relatório, é possível reter uma segura expectativa de que, em 2017, o nível de execução será significativamente elevado na componente de atividade relacionada com ações de manutenção preventiva e corretiva.

A demora na obtenção de alguns vistos do Tribunal de Contas (TC), a existência de atrasos imputáveis às empresas de construção civil em duas relevantes empreitadas de reabilitação de Santa Luzia, o moroso processo de instalação e realojamento provisório dos moradores de São João de Deus com impacto no desenvolvimento da empreitada, são factos, entre outros, que determinam uma taxa de execução na atividade suportada pelo Contrato de Manutenção de Equipamentos, Edifícios e Infraestruturas, inferior à expectável.

Na componente de atividade relativa à manutenção dos edifícios de Habitação Pública Municipal, atividade suportada financeiramente pela receita de rendas, os níveis de execução são os expectáveis,

tendo em conta o período de tempo decorrido no presente exercício. É previsível que este nível de execução fique em linha com o orçamentado.

A empresa continuará empenhada em maximizar os níveis de execução orçamental e em cumprir os objetivos a que se propôs e que estão fixados nos IGP 2017-2019.

Em linha e, em cumprimento da obrigação legal já referida, a Domus Social, preparou o presente relatório reportado a 30 de setembro de 2017.

## II. A ATIVIDADE

O objetivo base fixado nos IGP 2017-2019 para a Direção de Produção (DP) passa pela utilização racional e eficiente dos meios financeiros que são colocados à disposição da empresa para as ações de construção, reabilitação, manutenção e conservação do património edificado público municipal. Desta forma, pretende-se assegurar uma gestão adequada dos meios financeiros disponibilizados através de uma otimização dos recursos com vista à obtenção de resultados que cumpram os requisitos de uma resposta rápida, eficaz e qualificada.

Assim, constituem objetivos da DP, nomeadamente:

- Reabilitar o “envelope” dos edifícios do Parque de Habitação Pública Municipal assegurando o cumprimento das metas (físicas e financeiras) estabelecidas;
- Reabilitar o interior das casas devolutas do Parque de Habitação Pública Municipal;
- Reabilitar as casas do Património, do ex - Comissariado para a Renovação Urbana da Área de Ribeira/ Barredo (ex - CRUARB-CH) e da ex - Fundação para o Desenvolvimento da Zona Histórica do Porto (ex – FDZHP);
- Assegurar de forma eficaz e eficiente e com a qualidade adequada, a resposta a todas as solicitações de acordo com os níveis de serviço pré-estabelecidos aos edifícios de habitação pública municipal e dos diversos equipamentos públicos municipais (administrativos / institucionais, ensino, culturais, ...);
- Assegurar o cumprimento rigoroso de todas as ações de manutenção preventiva e corretiva dos edifícios de Habitação Pública Municipal e dos diversos Equipamentos Públicos Municipais (administrativos/institucionais, ensino, culturais, ...);
- Responder, em tempo e qualidade, às solicitações do Departamento Municipal de Proteção Civil (DMPC) e do Departamento Municipal de Fiscalização (DMF) da CMP.

Refira-se ainda que a função primordial da DP é a manutenção e conservação dos imóveis habitacionais e não habitacionais sob sua gestão. Esse património é essencialmente formado por imóveis que englobam o Parque de Habitação Pública Municipal, constituído por 565 edifícios com 12.617 fogos, constituintes da clássica designação de “bairros de habitação social”, acrescido de 260 edifícios com 560 fogos relativos

às casas do Património, do ex - CRUARB-CH e da ex - FDZHP, e por 111 edifícios que constituem o Parque de Equipamentos Públicos Municipais. Este último parque contempla 49 edifícios que constituem o Parque Escolar Público Municipal (Jardins de Infância e Escolas do Ensino Básico) e 62 edifícios constituídos, essencialmente, por equipamentos de índole cultural e administrativa/institucional e que se encontram classificados internamente como Outros Edifícios Públicos Municipais.

A DP é ainda responsável pela manutenção de uma diversidade de equipamentos instalados nos edifícios atrás referidos, nomeadamente por 136 equipamentos de elevação e ascensores distribuídos por 38 edifícios, por 2.564 extintores, carretéis e sistemas de deteção em 111 edifícios, por sistemas de deteção de intrusão e roubo em 56 edifícios, por 81 sistemas de bombagem, entre outros. A DP é também responsável pelos sistemas de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC) de 9 edifícios do referido Parque Escolar Público Municipal e de 10 edifícios pertencentes ao grupo de Outros Edifícios Públicos Municipais.

## EMERGÊNCIAS E PEQUENAS INTERVENÇÕES

Nas áreas de Construção Civil e Eletromecânica, foram concluídas 9.620 intervenções até ao terceiro trimestre de 2017 assim distribuídas:

### a) Por tipo de edifício

Emergências e Pequenas Intervenções		
Edifícios	Até ao 3.º Trimestre de 2017	
	n.º OT's	(%)
Parque de Habitação Pública Municipal	6.855	71,3
Parque Escolar Público Municipal	1.598	16,6
Outros Edifícios Públicos Municipais	1.167	12,2
Total de intervenções	9.620	100,0

### b) Por tipo de operação



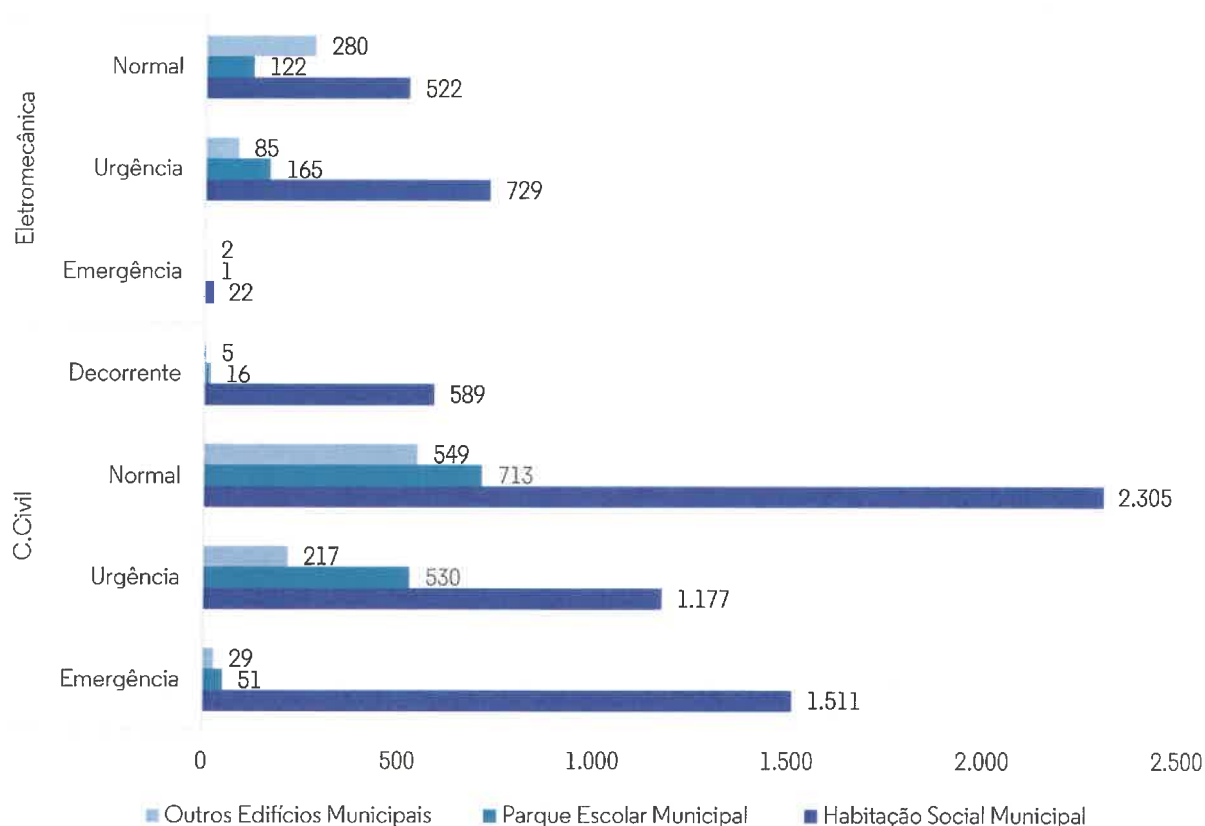
Emergências e pequenas intervenções por tipo de operação		
Tipo de intervenção	30 de setembro de 2017	
	Operações	(%)
Coberturas	420	4,2%
Pavimentos / Paredes	1.132	11,2%
Carpintaria	740	7,3%
Serralharia	1.704	16,8%
Vidros	16	0,2%
Saneamento / Águas Pluviais	1.382	13,7%
Abastecimento de Água	1.388	13,7%
Eletricidade	1.790	17,7%
AVAC	75	0,7%
Gás	5	0,1%
Trabalhos pontuais e indiferenciados	810	8,0%
Sem lugar a intervenção de brigadas de intervenção	662	6,5%
<b>Total de intervenções</b>	<b>10.124</b>	<b>100,0%</b>

De notar que desde Abril que foi implementada uma nova repartição das operações com o objetivo de se poder analisar os dados de forma mais pormenorizada, daí não ser possível a sua comparação com o trimestre homólogo.

c) Por níveis de serviço

Emergências e Pequenas Intervenções (Até 3.º Trimestre de 2017)									
Área	Nível	Parque de Habitação Pública Municipal		Parque Escola Público Municipal		Outros Edifícios Públicos Municipais		Totais	
		n.º OT's	(%)	n.º OT's	(%)	n.º OT's	(%)	n.º OT's	(%)
		Construção Civil	Emergência	1.511	27,1%	51	3,9%	29	3,6%
Urgência	1.177		21,1%	530	40,5%	217	27,1%	1.924	25,0%
Normal	2.305		41,3%	713	54,4%	549	68,6%	3.567	46,4%
Decorrente	589		10,6%	16	1,2%	5	0,6%	610	7,9%
<b>Total</b>		<b>5.582</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.310</b>	<b>100,0%</b>	<b>800</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.692</b>	<b>100,0%</b>
Eletromecânica	Emergência	22	1,7%	1	0,4%	2	0,5%	25	1,3%
	Urgência	729	57,3%	165	57,3%	85	23,2%	979	50,8%
	Normal	522	41,0%	122	42,4%	280	76,3%	924	47,9%
<b>Total</b>		<b>1.273</b>	<b>100,0%</b>	<b>288</b>	<b>100,0%</b>	<b>367</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.928</b>	<b>100,0%</b>

64  
rel



Os níveis de serviço das brigadas de intervenção são:

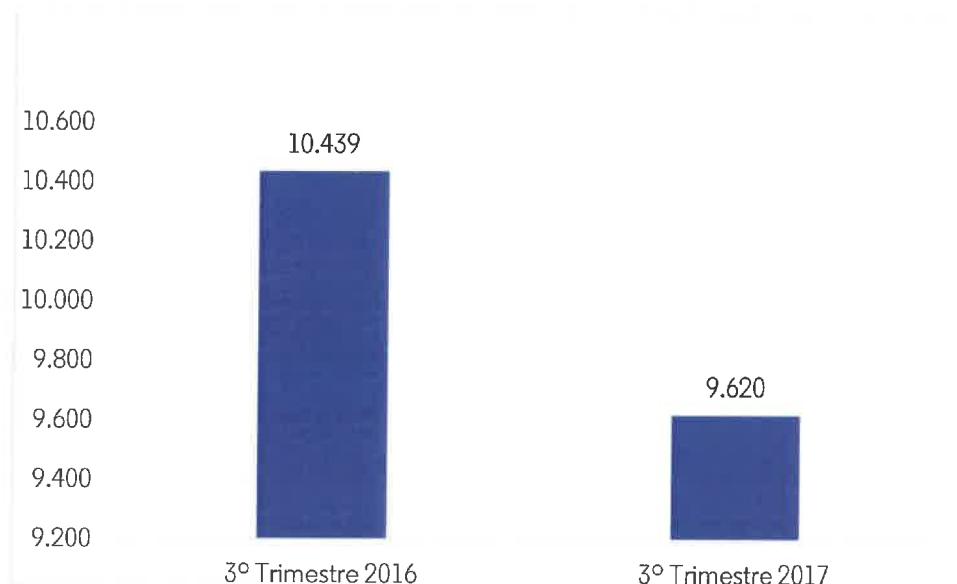
- 24 horas para a resolução de situações de emergência;
- 15 dias úteis para a resolução de situações de urgência;
- 30 dias úteis para a resolução de situações consideradas normais;
- As situações decorrentes carecem de planeamento para a sua resolução.

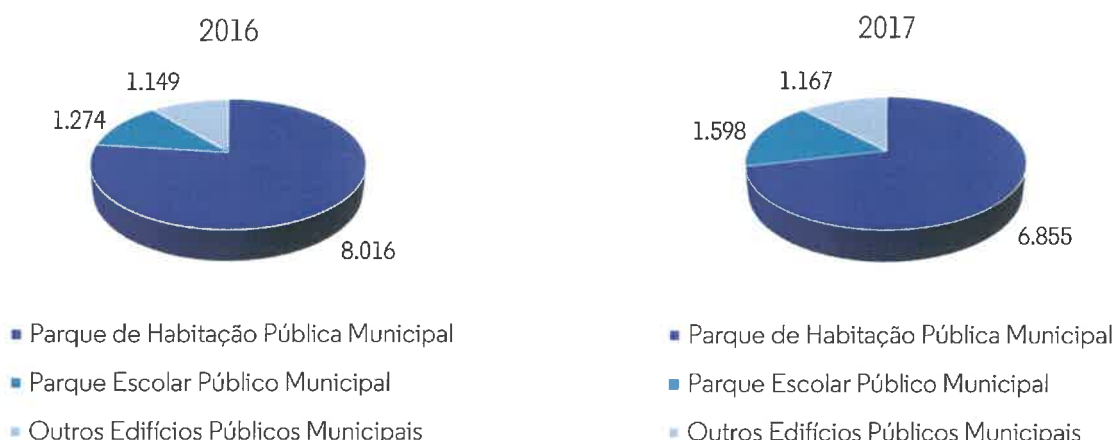
Emergências e Pequenas Intervenções					
Edifícios	2016		2017		Variação (%)
	N.º OT's	(%)	N.º OT's	(%)	
Parque de Habitação Pública Municipal	8.016	75,8%	6.855	71,3%	-14,5%
Parque Escolar Público Municipal	1.274	13,8%	1.598	16,6%	25,4%
Outros Edifícios Públicos Municipais	1.149	10,4%	1.167	12,1%	1,6%
<b>Total de Intervenções</b>	<b>10.439</b>	<b>100,00%</b>	<b>9.620</b>	<b>100,00%</b>	<b>-7,9%</b>

Comparando com o período homólogo de 2016, verifica-se um decréscimo no número de intervenções em aproximadamente 7,9%, motivado pelo decréscimo de pedidos nos edifícios de Habitação Pública Municipal. Esta diminuição justifica-se por uma triagem de pedidos mais precisa, pelas obras de grande reabilitação e pela alocação de mais recursos à manutenção preventiva contribuindo para a melhoria do serviço prestado.

A repartição das intervenções através dos gráficos infra demonstra e sintetiza o decréscimo registado nas solicitações efetuadas durante o período homólogo, apesar do aumento relativo às intervenções no Parque Escolar Público Municipal e nos Outros Edifícios Públicos Municipais (2017 *versus* 2016).

### Emergências e Pequenas Intervenções



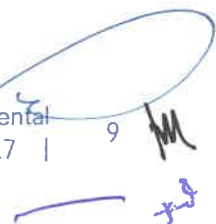


O referido comprova-se com a resposta dada às 6.855 solicitações oriundas do Parque de Habitação Pública Municipal, o que corresponde a um decréscimo de 14,5% em comparação com o período homólogo de 2016 onde se registaram 8.016 intervenções e o acréscimo de 25,4% no Parque Escolar Público Municipal e de 1,6% nos Outros Edifícios Públicos Municipais, mantendo-se a tendência do 1º semestre do ano.

O aumento das intervenções no Parque Escolar Público Municipal são resultado, essencialmente, de um aumento dos pedidos de intervenção em equipamentos e instalações que antes estavam fora do âmbito da intervenção da DomusSocial, e pela repartição dos pedidos efectuados pelos responsáveis das escolas de modo a enquadrar os mesmos nos procedimentos das brigadas de intervenção.

Para além destas intervenções realizadas pela Gestão da Manutenção (GM), a Domus Social também tem outras componentes de intervenção com alguma relevância na atividade da empresa, nomeadamente aquelas realizadas por motivos relacionados com a segurança e saúde de pessoas e bens. Assim, e a pedido, quer do DMPC, quer do DMF, é efetuado um apoio técnico àquelas estruturas municipais com vista à regularização de situações que merecem uma intervenção com carácter urgente.

Desta maneira, a Domus Social no seguimento do apoio prestado ao DMPC efetuou 37 intervenções para a reposição de condições de segurança. Em termos de apoio ao DMF e respetivas divisões deram entrada na Domus Social 7 processos referentes a necessidades de intervenções em edificado privado.



## REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

### REABILITAÇÃO DO PARQUE DE HABITAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

#### Reabilitação do “Envelope” dos Edifícios

A reabilitação do “envelope” dos edifícios (entendida como grande reabilitação) compreende resumidamente a reabilitação das coberturas, fachadas e empenas, vãos envidraçados, áreas de circulação comum (caixas de escadas e galerias de distribuição de horizontal) bem como das redes de infraestruturas prediais.

Este ano e até final do 3º trimestre de 2017, foram executadas as seguintes intervenções, no total de 8.480.221,27 €.

- Agra do Amial;
- Campinas (1 a 7);
- Carvalhido (I);
- Choupos;
- Duque de Saldanha;
- Eng.º Machado Vaz;
- “Ilha” da Bela Vista (1ª fase);
- “Ilha da Bela Vista” (2ª fase);
- Mouteira (10);
- Outeiro (A e N);
- São João de Deus (construção a custos controlados);
- Santa Luzia (edifícios 41 a 45 e 66 a 69);
- Santa Luzia (edifícios 57 a 61 e 70 a 71);
- Vale Formoso;
- Viso (edifícios 1 a 8).

Encontram-se em execução as seguintes empreitadas:

- Bom Pastor (7);
- Bom Pastor (10);
- Falcão (1 e 2);
- Falcão (5)
- Falcão (7 e 9);
- Ramalde;
- Santa Luzia (edifícios 53 a 56, 62 a 65 e 72 a 75);
- São João de Deus (reabilitação);
- Viso (edifícios 9 a 16 e edifícios/torres 1 a 4).

O valor adjudicado para estas empreitadas é de 12.560.182,46 €.

Encontram-se em fase de contratação as seguintes empreitadas:

- Bom Pastor (1 a 6 e 8 e 9);
- Carvalhido (A a H e J a O);
- Cerco do Porto (4, 11, 12, 14, 15, 18, 23, 25, 27 e 29);
- Falcão (3, 4, 6 e 8);
- “Ilha” do Bonjardim, 655;
- Monte da Bela;
- Mouteira (5 a 9 e 11 a 12).
- Pereiró;
- e
- Unidade de Saúde Familiar (USF) de Ramalde.

O valor estimado para estas empreitadas é de 21.689.148,82 € em edifícios de Habitação Pública Municipal e de 745.067,14 € para a USF de Ramalde.

Encontram-se em elaboração os projetos de reabilitação de:

- Bom Sucesso;
- Carvalhido (A a F);

- Cerco do Porto (1, 2, 3, 7, 8, 10, 16, 17, 19, 20, 31, 32, 33 e 34);
- Condominhas;
- Falcão (Agrupamento Habitacional);
- Fernão Magalhães;
- "Ilha" de Cortes;
- "Ilha" de Pêgo Negro, 351;
- Maceda;
- Mouteira (1 a 4);
- Pasteleira;

e de construção da:

- Maceda;
- Rua das Carvalheiras.

e de intervenção no espaço público de:

- Cerco do Porto;
- Falcão;
- São João de Deus.

Encontram-se também em elaboração os projetos para as chamadas simplificadaamente "Casas do Património" incluídas na Operação Património (OP):

- OP 2 (Rua de Trás, 123);
- OP 2 (Rua de Trás, 9 / Rua dos Caldeireiros, 64)
- OP 3 (Rua Cima do Muro, 18);
- OP 4 (Rua Azevedo Albuquerque, 70/76);
- OP 5 (Rua da Reboleira 29 / Muro dos Bacalhoeiros, 133);
- OP 5 (Rua da Reboleira, 13 / Muro dos Bacalh0eiros,º 123)
- OP 6 (Rua Tomás Gonzaga, 16/38);
- OP 7 (Rua Dom Hugo, 8/10).



Encontram-se em fase de contratação as chamadas “Casas do Património” incluídas na Operação Património (OP):

- OP 1 (Rua da Arménia, 73/75 Rua de Miragaia de Miragaia, 56/58);
- OP 3 (Rua Infante D. Henrique, 103/107);
- OP 5 (Rua da Reboleira, 42);

O valor estimado para estas empreitadas é de 1.140.000,00 €;

## Reabilitação Interior de Casas Devolutas

Desde o início do ano foram lançadas diversas empreitadas com vista à reabilitação do interior de casas devolutas tendo sido consignadas 314 habitações. Encontram-se em reabilitação 46 fogos e foram entregues à Direcção de Gestão do Parque Habitacional (DGPH) até ao final do 3.º Trimestre 268 fogos. Deste total, 10 habitações respeitam às “Casas do Património”.

No quadro seguinte apresenta-se a distribuição por bairros das 258 casas devolutas reabilitadas.

Bairros	n.º	Bairros	n.º
Agra do Amial	2	Fontainhas	2
Aldoar	4	Fonte da Moura	15
Antas	5	Francos	13
Bom Pastor	4	Ilhéu	1
Bom Sucesso	4	Lagarteiro	8
Campinas	25	Lordelo	4
Carrical	6	Monte da Bela	5
Carvalhido	6	Mouteira	2
Cerco do Porto	27	Outeiro	7
Cerco do Porto (Novo)	3	Pasteleira	21
Condominhas	1	Pasteleira (Agrupamento Habitacional)	3
Contumil	4	Pio XII	3
Dr. Nuno Pinheiro Torres	5	Rainha D. Leonor (Agrupamento Habitacional)	1
Duque de Saldanha	5	Ramalde	2
Eng. Machado Vaz	7	Regado	24
Falcão	10	Santa Luzia	4
Falcão (Agrupamento Habitacional)	3	São Roque da Lameira	10
Fernão Magalhães	10	Viso	2



No quadro seguinte apresenta-se a distribuição das 10 “Casas do Património” reabilitadas.

“Casas do Património”	Entrada	Casa	n.º
Escadas do Barredo	3		1
Largo do Terreirinho	15	2º	1
Praça da Ribeira	20	M	1
Rua da Banharia	149	2º Frt.	1
Rua da Banharia	149	2º Frt.	1
Rua do Barredo	9		1
Rua do Barredo	6	2º	1
Rua da Pena Ventosa	53		1
Rua de Santana	3	2º Esq.	1
Travessa do Barredo	7	1º	1
Vielas do Buraco	18	2º	1
		Total	10

No total, e por tipologia foram reabilitados: 57 T1, 107 T2, 83 T3, 20 T4 e 1 T5 cujo valor de execução foi de 1.886.501,43 €, correspondendo a um custo médio de 7.039,18 € por fogo.

Encontram-se em contratação empreitadas para a reabilitação interior de 7 habitações devolutas das “Casas do Património”, correspondendo a um custo de cerca de 95.150,00 €:

Habitações
Rua da Fonte Taurina, 74/76, 1.º E
Rua da Fonte Taurina, 74/76, 2.º D
Rua da Fonte Taurina, 74/76, 3.º E
Rua de Baixo, 27
Rua da Lada, 128
Vielas do Buraco, 18, 1.º

## Obras de Adaptação das Instalações sanitárias para mobilidade condicionada

No 3º trimestre foram iniciados 6 procedimentos de empreitada para a adaptação sanitária de habitações publicas municipais em 23 habitações, correspondente a 22.360,00 €.

Este ano, até final do 3º trimestre foram executadas 43 habitações no valor de 39.496,70 €.

Encontram-se em execução 3 empreitadas em vários bairros, correspondendo a um valor de 13.451,25€.

### Outras Intervenções em Habitação Social Municipal

Foram concluídas, até ao final do 3º trimestre, as seguintes empreitadas, no valor total de 102.897,49€.

Locais	Descrição da intervenção
Campinas	Obras de execução de conduta de gases de combustão, bloco 20 – entrada 152
Eng.º Machado Vaz	Obras de beneficiação do Clube “Iniciação Desportiva de S. Roque”, bloco 35
São João de Deus	Obras de infraestruturas elétricas de serviço público e ITUR das doze habitações novas a custos controlados
	Obras de arranjos exteriores provisórios no espaço público das doze habitações novas a custos controlados
	Obras de aproveitamento da área de arrumos e colocação de circuito elétrico para máquina de lavar louça nas habitações novas a custos controlados
Rua Central de Francos, 527	Obras de substituição de caixilharias e portas em madeira na habitação municipal, casa R/C

Encontram-se em concurso as seguintes empreitadas, com um valor estimado de 124.000,00 €:

Bairros	Descrição da intervenção
Mouteira	Obras de Instalação de Plataforma Elevatória de Escadas no Bairro da Mouteira bloco 3 - entrada 243 - casa RCD
Pereiró	Obras interiores de manutenção de 14 habitações devolutas no Bloco B

Encontram-se em execução as seguintes empreitadas, com um valor estimado de 97.661,36 €:

Bairros	Descrição da intervenção
Contumil	Obras de aplicação de estendais exteriores no bloco 4

Eng.º Machado Vaz	Fornecimento de equipamentos, remodelação e arranjos exteriores do Clube Iniciação Desportiva de S. Roque da Lameira
Eng.º Machado Vaz / São Roque da Lameira	Instalação de válvulas redutores de pressão
Ramalde	Instalação de válvulas redutores de pressão
Rua Monte Judeus, 23 a 39	Obras de reparação das fachadas e vãos exteriores
Rua São Sebastião, 46 2.º	Obras de reabilitação de fachada do edifício municipal

## REABILITAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR PÚBLICO MUNICIPAL

No 3º trimestre de 2017 executaram-se as seguintes intervenções correspondendo a um valor global de 411.334,75€.

Escolas	Descrição da intervenção
Antas	Reparação de pavimento em linóleo
	Reabilitação de cobertura secundaria – passadiço exterior
Alegria	Reparação de pavimentos em madeira das salas de aula
	Obras de pinturas interiores nos corredores e caixas de escada
	Reabilitação da fachada sul
Antonio Aroso	Adaptação da Rede de saneamento e águas pluviais e ligação a coletor público
Bom Sucesso	Reparação de vedação do recreio
Campo 24 de Agosto	Obras de reabilitação do recreio e pavimentos das salas de aula
Constituição	Renovação de vedação do recreio
	Melhoria do sistema de iluminação de emergência
Ferreira de Castro	Obras de beneficiação do Infantário
Monte Aventino	Obras de reabilitação do recreio
Montebello	Obras de construção de cobertura do anfiteatro
N.ª Sr.ª de Campanhã	Construção de recreio coberto, pavimentação dos recreios, reparação e pintura do muro de vedação exterior
Padre Américo	Obras de beneficiação da cobertura da cantina e paredes exteriores
São João da Foz	Adaptação de sala de JI e construção de instalações sanitárias
São Roque da Lameira	Construção de recreio coberto e pavimentação dos recreios e pintura pelo interior das salas no rés do chão e paredes exteriores
Sol	Reparação de caixilharias exteriores

Encontra-se em execução a seguinte empreitada, no valor de 7.644,80 €.

Escolas	Descrição da intervenção
João de Deus	Reabilitação e pintura do teto da cantina

Encontram-se em concurso as seguintes empreitadas, correspondendo a um valor de 52.523,34 €.

Escolas	Descrição da intervenção
Constituição	Obras de execução de antecâmara da sala de professores
Monte Aventino	Obras de Substituição de caixilharias e pinturas das fachadas

## REABILITAÇÃO DE OUTROS EDIFÍCIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

Até ao final do 3º trimestre de 2017, foram executadas as seguintes empreitadas de acordo com o programado pela Comissão de Planeamento de Espaços (CPE) nos seguintes edifícios, correspondendo a um valor global de 243.597,22€:

Locais	Descrição da intervenção
Centro de Bem Estar Social N.ª S.ª do Socorro	Obras de Reabilitação do Parque Infantil com colocação de pavimento sintético
Direcção Municipal de Protecção Civil, Ambiente e Serviços Urbanos (DMPCASU)	Obras de reparação em pavimentos em linóleo, soalho em madeira e pintura de paredes e tetos (Rua São Dinis)
Ex-Escola da Azenha	Obras de manutenção corretiva no interior
Grupo Desportivo do Viso	Pavimentação do espaço exterior
	Pintura exterior do edifício
Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro	Obras de reparação da cobertura e gabinetes do Infantário
Oficinas do Carvalhido	Construção de WC no Refeitório
Palácio dos Correios	Construção de espaço para arrumos
	Construção de vedação na garagem e reparação de pavimento
	Isolamento acústico no <i>Call Center</i>
Palácio de Cristal	Reparação do portão principal
Quinta da Bonjóia	Obras de reparação da Casa da Brincadeira
Rua São Sebastião	Reparação da cobertura e pinturas interiores

Teatro Municipal do Porto – Campo Alegre	Obras de Reparação de fissuras interiores nos camarins e pintura dos mesmos
Teatro Municipal do Porto - Rivoli	Remodelação do Foyer do piso 3 e cafeteria

Encontram-se em execução as seguintes empreitadas, correspondendo a um valor de 564.899,61 €:

Locais	Descrição da intervenção
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens	Adaptação de edifício para novas instalações
Domus Social	Obras de reparação e beneficiação do R/C do edifício.
Departamento Municipal de Educação	Pequenos trabalhos de isolamento e calafetamento do edifício
Edifício S. Dinis	Reabilitação Interior de Gabinetes
Oficinas do Município	Remodelação de Balneário
Palácio dos Correios	Obras de delimitação de espaço destinado aos Batalhão Sapadores Bombeiros
	Tratamento acústico de UTA's
Quinta da Bonjóia	Estabilização de talude rochoso
	Obras de pintura de paredes interiores no r/c do edifício
Rua do Barredo, 1	Ligação à rede pública de saneamento de edifício municipal
Rua Delfim Maia, 55	Ligação à rede pública de saneamento de edifício municipal
Rua do Molhe, 113	Obras de manutenção e reparação do edifício
Teatro Municipal do Porto - Rivoli	Obras de melhoria das condições de segurança nas zonas técnicas

Encontram-se em concurso as seguintes empreitadas, correspondendo a um valor de 48.955,72 €:

Locais	Descrição da intervenção
Edifício da Domus Social	Obras de reparação e beneficiação do 1º andar

## INTERVENÇÕES AO ABRIGO DA RUBRICA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Até ao final do 3º trimestre de 2017, foram executadas as seguintes empreitadas inseridas na rubrica de solidariedade social, correspondendo a um valor global de 204.910,39€:

Locais	Descrição da intervenção
Académico Futebol Clube	Obras de reparação geral da cobertura do Edifício Sede
Associação de Moradores Agra do Amial	Obras de ampliação e reabilitação do espaço

Associação de Moradores da Lapa	Obras interiores e exteriores
Campinas	Obras de reabilitação interior – Unidade de Vida Protegida - AFUA
Centro de Atividades Ocupacionais (ADDID)	Obras de reparação e beneficiação
Centro Social de Rainha D.ª Leonor (ODPS)	Obras de reparação das fachadas
	Obras de reparação das fachadas (ATL)
Centro Social São João de Deus (ODPS)	Obras de reparação das fachadas
Centro Social de S. Tomé	Obras de reparação de fachadas

Encontra-se em concurso as seguintes empreitadas, cujo valor é de 46.759,78 €:

Locais	Descrição da intervenção
Associação de Moradores da Bessa Leite	Construção de pré-fabricado
	Construção de infraestruturas

## INTERVENÇÕES AO ABRIGO DA RUBRICA AMBIENTE

Até ao final do 3º trimestre de 2017, foi executada a seguinte empreitada, correspondendo a um valor global de 2.331,00 €:

Locais	Descrição da intervenção
Cemitério Prado Repouso	Obras de reparação da cobertura da capela

Encontram-se em execução as seguintes empreitadas, a que corresponde um valor de 57.915,06 €.

Locais	Descrição da intervenção
Casa do Ponto do Cálem	Ampliação da Casa de Ponto
Casa do Ponto do Carvalhido	Ampliação da Casa de Ponto

Encontra-se em concurso a seguinte empreitada no valor de 29.294,48 €.

Locais	Descrição da intervenção
Casa do Ponto da Marechal	Ampliação da Casa de Ponto

## INTERVENÇÕES AO ABRIGO DA RUBRICA DO DESPORTO

Encontram-se em execução as seguintes empreitadas, a que corresponde um valor de 63.216,27 €.

Locais	Descrição da intervenção
Ramalde	Obras de Reabilitação do pavimento dos campos de jogos do conjunto de habitação pública municipal de Ramalde
Lagarteiro	Obras de Reabilitação do Espaço Polidesportivo Exterior do Bairro do Lagarteiro
Vários	Obras de Reabilitação e Certificação dos Equipamentos Desportivos dos Campos de Jogos do Município do Porto

Encontram-se em contratação a seguinte empreitada num valor de 34.445,09 €.

Locais	Descrição da intervenção
Lomba	Obras de Reabilitação do Polidesportivo Exterior da Associação de Moradores da Lomba

## REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS DE OUTROS CLIENTES

Na sequência de diversas solicitações e protocolos estabelecidos com algumas entidades externas a Domus Social realizou diversas intervenções.

Assim, no que concerne a estas entidades, foram concluídas várias intervenções, correspondendo um valor global de 39.148,51 € para o Departamento Municipal de Proteção Civil (DMPC) e a outros trabalhos para a Divisão Municipal de Fiscalização de Segurança e Salubridade de Edificações (DMFSSE) e para a Divisão Municipal de Fiscalização Ambiental e Intervenção na Via Pública (DMFAIVP) no valor de 3.579,54€.

## MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Durante o ano de 2017, estão a ser implementados os Planos de Manutenção Preventiva (PMP) de eletromecânica e de coberturas para os 49 edifícios do Parque Escolar Público Municipal e para os 62 Outros Edifícios Públicos Municipais, sendo realizadas as ações de manutenção preventiva na totalidade dos edifícios.

Em 2017, mantêm-se as rotinas de inspeção/manutenção de diversos elementos fontes de manutenção, com destaque para as coberturas (e sistemas de drenagem) anteriormente referenciadas, bem como de uma forma sistemática e regular para os diversos equipamentos e instalações eletromecânicas existentes nos edifícios sob gestão da Domus Social, tais como AVAC, Elevadores, Geradores, Grupos de Pressurização e Bombagem, Higienização de Reservatórios e Segurança (Extintores, Bocas de Incêndio, SADI, SADIR e CCTV).

Iniciaram-se os contratos de manutenção de Instalações Elétricas e de Infraestruturas de Telecomunicações em Edifícios (ITED)

Foi também concluída a instalação de 10 caldeiras de condensação e de 9 ligações à infraestrutura de gás natural em edifícios do Parque Escolar Público Municipal, aguardando-se a celebração dos contratos para inspeção e certificação das redes para o início da sua exploração.

Nos edifícios onde se efetuaram trabalhos de instalação de sistemas de videovigilância (CCTV), concretamente nos edifício dos Paços do Concelho, do Palácio dos Correios e da Quinta da Bonjóia, os sistemas foram devidamente registados na Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD).

Em termos de manutenção preventiva de equipamentos (contratos de manutenção), a Domus Social assegura os seguintes contratos de manutenção:

#### Contratos de Manutenção Preventiva

Equipamentos e Sistemas		Edificações (Quantidade)			Despesa
Tipo	Quantidade	Parque de Habitação Pública Municipal	Parque Escolar Público Municipal	Outros Edifícios Públicos Municipais	
AVAC	1.691	0	9	10	€ 76.145,15



Elevadores	136	8	16	14	€ 24.584,42
Geradores	9	1	1	7	€ 3.924,00
Grupos Pressurização e Bombagem	81	4	9	9	€ 11.004,00
Higienização Reservatórios	13	4	3	5	3.081,19 €
Instalações Elétricas e de ITED	9	0	0	9	€ 20.175,06
Segurança	Bocas de incêndio e extintores	2.439	49	55	€ 98.860,02
	CCTV	3	0	3	
	SADI	56	45	5	
	SADIR	56	49	7	
Técnico responsável exploração instalações	8	0	0	8	€ 7.439,53

## LINHA DE APOIO TÉCNICO (LAT)

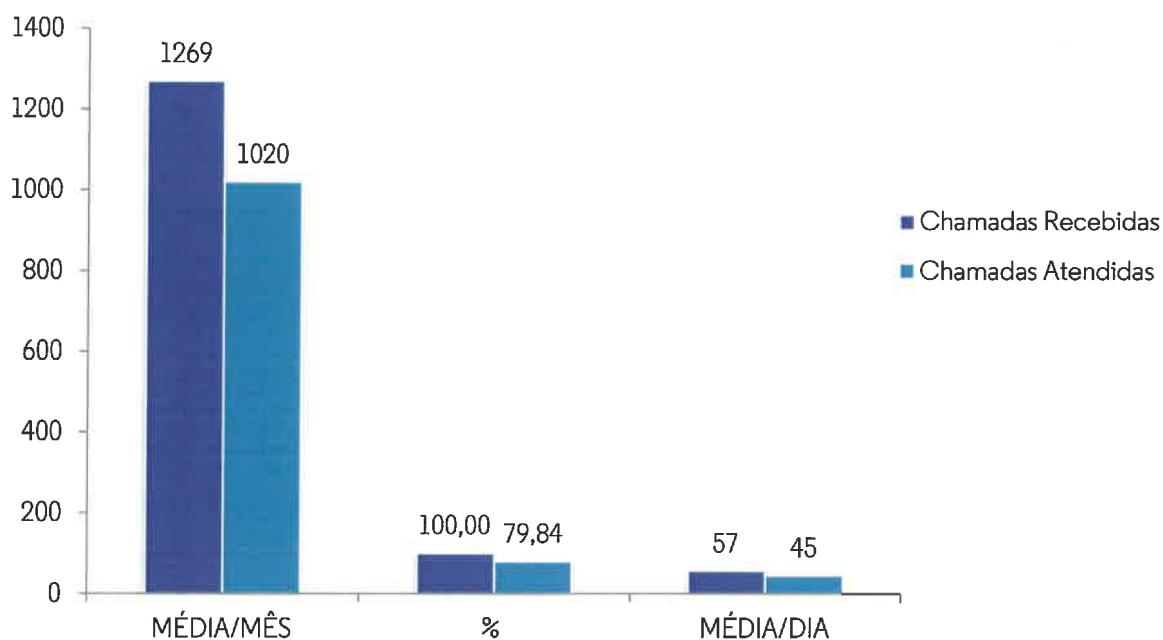
A Domus Social disponibiliza uma Linha de Apoio Técnico (LAT) através de número azul para pedidos de manutenção e de obra solicitados pelos inquilinos e cujo atendimento é efetuado por técnicos habilitados e experientes que esclarecem o inquilino sobre as suas dúvidas e encaminham internamente os seus pedidos.

No quadro seguinte analisa-se o desempenho da LAT em função do número de chamadas recebidas durante o 3º trimestre de 2017, onde se constata que a média diária de chamadas recebidas é de 57 com uma percentagem de cerca de 79,9% de chamadas atendidas. A diferença verificada entre o número de chamadas recebidas e o número de chamadas atendidas é obtida pelo total de chamadas dissuadidas e abandonadas.



Análise da LAT durante o 3º trimestre de 2017	QUANTIDADE		
	MÉDIA/MÊS	%	MÉDIA/DIA
Chamadas Recebidas	1.269	100,0	57
Chamadas Atendidas	1.020	79,8	45
Chamadas Dissuadidas (17h30-9h00)	139	11,1	6
Chamadas Dissuadidas (9h00-17h30)	10	0,8	0
Chamadas Abandonadas - 5s	37	2,8	2
Chamadas Abandonadas - 15s	7	0,5	0
Chamadas Abandonadas - 30s	5	0,5	0
Chamadas Abandonadas - 60s	12	1,1	1
Chamadas Abandonadas - >60s	35	3,6	2
Tempo médio de espera das chamadas atendidas	0:00:12		
Tempo médio de conversação	0:04:09		
N.º máximo de chamadas em simultâneo	4		

### Chamadas recebidas versus atendidas

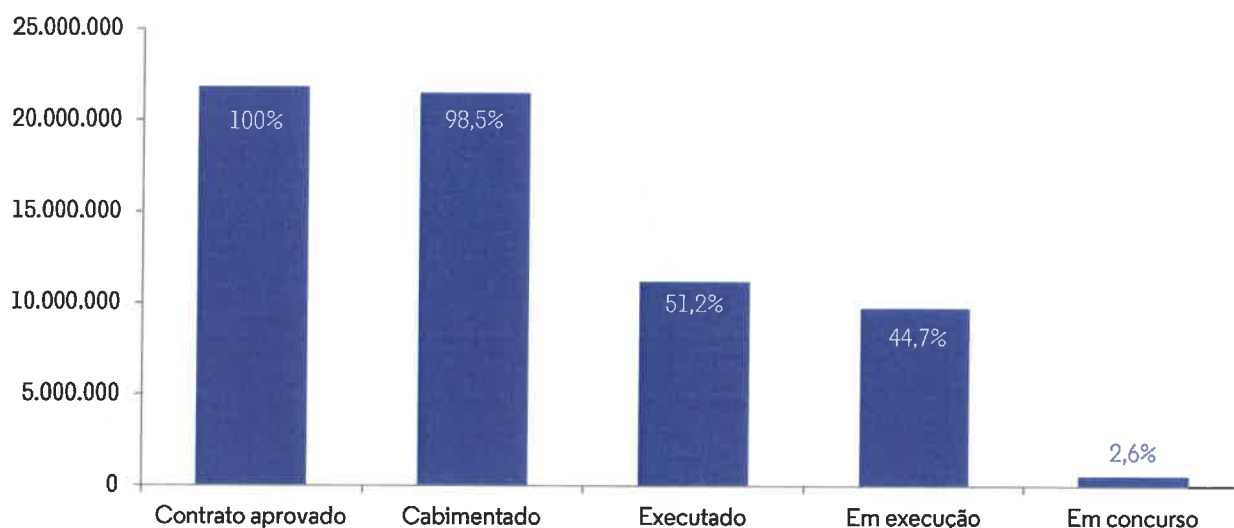


### III. EXECUÇÃO DO CONTRATO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS, EDIFÍCIOS E INFRAESTRUTURAS COM O MUNICÍPIO DO PORTO

Focalizando a análise, como se pretende, no nível de execução orçamental, apresentamos as seguintes conclusões em 30 de setembro:

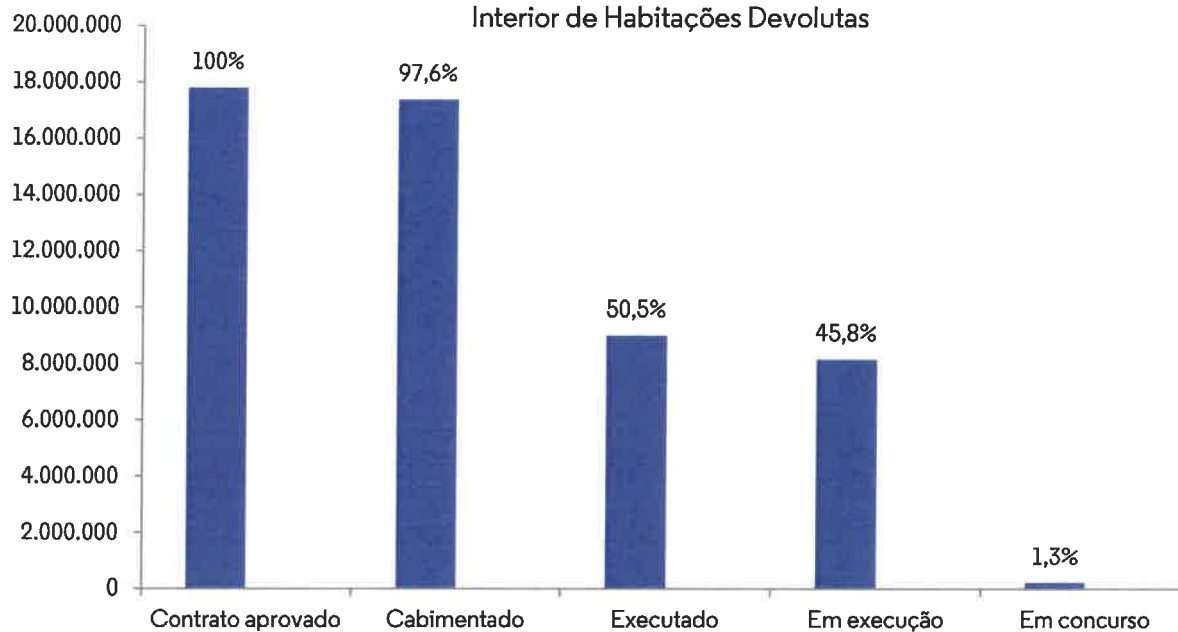
- Cabimentadas 98,5% das verbas aprovadas em contrato;
- Adjudicado 95,9% do valor do contrato;
- A taxa de execução global no final do terceiro trimestre atingiu 51,2%.

Apresenta-se de seguida um gráfico que ilustra a execução do contrato de manutenção, edifícios e infraestruturas até ao fim do terceiro trimestre.

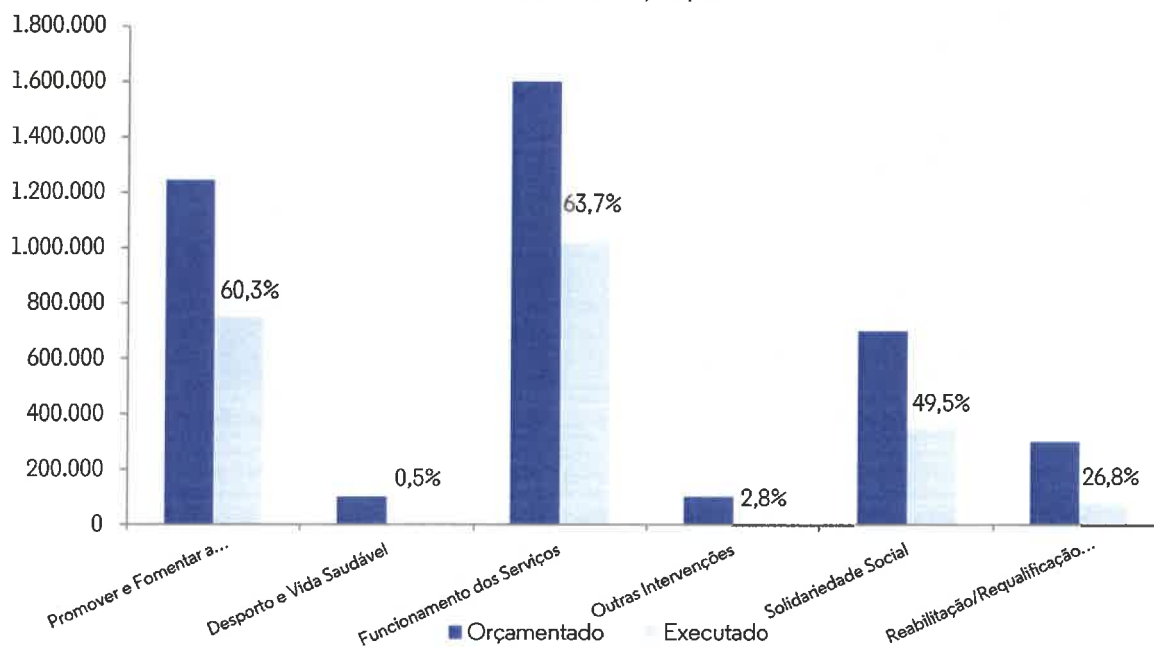


O gráfico anterior decompõe-se nos dois gráficos seguintes por grandes capítulos de atuação da empresa.

### Grande Reabilitação do Parque de Habitação Pública Municipal e Reabilitação Interior de Habitações Devolutas



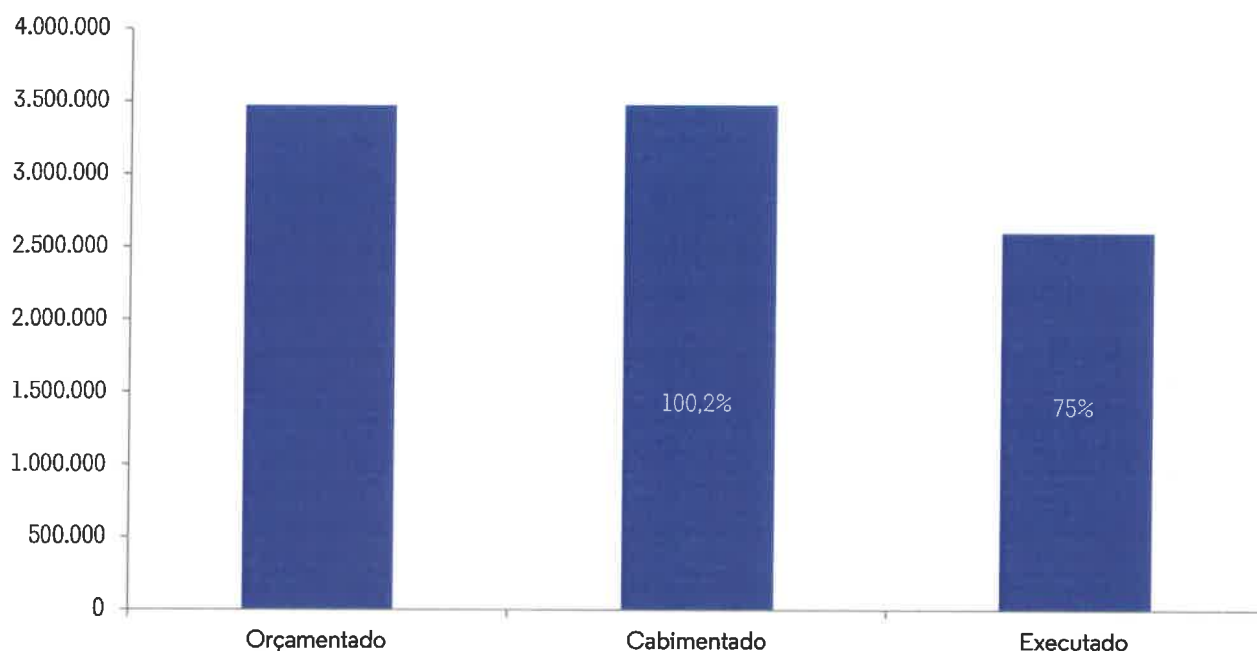
### Outros serviços para a CMP



## IV. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL

O gráfico seguinte representa a execução orçamental no final do 3º trimestre do ano. Os resultados apresentados estão de acordo com o expectável, considerando que o planeamento feito para a manutenção preventiva em 2017 está a decorrer como previsto, assim como as intervenções a efetuar já se encontram com um elevado nível de comprometimento.

Manutenção e Gestão do Parque de Habitação Pública Municipal



## V. INDICADORES DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL DO CONTRATO PROGRAMA

Em Contrato Programa, outorgado entre a Domus Social e o Município do Porto, foram definidos os indicadores de desempenho organizacional, eficácia e eficiência para o ano 2017.

O desempenho organizacional da Domus Social, nos capítulos da “Habitação Social”, “Educação”, “Reabilitação / Requalificação Urbana” e “Funcionamento dos Serviços”, será medido, através de indicadores de eficácia e de eficiência que permitam habilitar o Município, com informação sobre as características, os atributos e os resultados do serviço de manutenção corrente, preventiva e reativa que constitui o processo através do qual a empresa cumpre o seu objeto social.

A realização dos objetivos no âmbito da rubrica de Habitação Social depende exclusivamente da empresa, atendendo ao grau de autonomia com que desenvolve, neste campo, a sua atividade. O mesmo não se aplica à gestão das restantes rubricas orçamentais. De facto, nas outras rubricas orçamentais a empresa atua em função de necessidades determinadas pelos pelouros do município sendo a sua autonomia, nestes campos, mais limitada.

A análise de desempenho da empresa só poderá concretizar-se através da leitura do cumprimento ou não dos níveis de serviço definidos no processo de qualidade da empresa, e que servem para medir e avaliar a sua performance.

É com este enquadramento que, será possível avaliar a qualidade do serviço prestado pela Domus Social, assim como a produtividade assegurada pela empresa no exercício da sua atividade para o ano de 2017, através do seguinte quadro:

### INDICADORES DE EFICÁCIA E EFICIÊNCIA:

Grupo de Processos	Processo Pequenas Intervenções		Objetivos	Indicadores	Métrica	Metas	30-09-2017	
	Nome	Nível					Coord	N.º de OT's
Direção de Produção	Emergências	Direção de Produção/Subcoordenador (Construção Civil)	Atender as situações de emergência	Cumprimento do nível de serviço <u>24 horas</u>	Este indicador é medido para as OT's encerradas no período em análise, retirando o tempo de espera dos materiais, feriados e fins-de-semana	cumprimento dos prazos entre 70% e 75% dos pedidos	1.590	95%
		Direção de Produção/Subcoordenador (Eletromecânica)					24	100%
	Urgências	Direção de Produção/Subcoordenador (Construção Civil)	Atender as situações de urgência	Cumprimento do nível de serviço <u>15 dias</u>			1.924	86%
		Direção de Produção/Subcoordenador (Eletromecânica)					979	96%
	Normais	Direção de Produção/Subcoordenador (Construção Civil)	Atender as situações normais	Cumprimento do nível de serviço <u>30 dias</u>			3.571	91%
		Direção de Produção/Subcoordenador (Eletromecânica)					925	96%

## VI. A SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA EM 30 DE SETEMBRO

### 1. O CUMPRIMENTO DA ESTRUTURA DE GASTOS E RENDIMENTOS

#### ESTRUTURA DE GASTOS

COMPOSIÇÃO DOS GASTOS	valor orçamentado para 2017	valor executado em 30 de setembro de 2017	% de execução
Gastos operacionais			
Gastos com o pessoal	3.629.635,80	2.523.238,04	69,5%
Fornecimentos e serviços externos	838.119,38	516.579,80	61,6%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	321.348,00	108.628,21	33,8%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	154.549,13	80.076,46	51,8%
Outros gastos	82.152,95	27.870,34	33,9%
Juros e gastos similares suportados	250,39	223,76	89,4%
subtotal	5.026.055,65	3.256.616,61	64,8%
Imposto sobre o rendimento	12.916,09	8.997,57	69,7%
	5.038.971,74	3.265.614,18	64,8%

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS e CMVMC	valor orçamentado para 2017	valor executado em 30 de setembro de 2017	% de execução
GASTOS DIRETOS DA OBRA E PARQUE HABITACIONAL			
FSE e materiais- a refaturar ao município	21.027.954,58	11.059.064,89	52,6%
FSE e materiais- a refaturar a outras entidades	23.345,37	61.639,90	264,0%
FSE e materiais- manutenção do parque habitacional	3.471.248,90	2.602.629,46	75,0%
FSE- devolução de rendas à CMP conforme Estatutos	100.000,00	75.000,00	75,0%
Subtotal gastos de estrutura / indiretos	24.622.548,85	13.798.334,25	56,0%
GASTOS ESTRUTURA / INDIRETOS			
Trabalhos especializados	114.079,64	56.140,52	49,2%
Publicidade e propaganda	4.900,00	6.599,21	134,7%
Vigilância e segurança	91.197,48	53.636,23	58,8%
Honorários	14.000,04	8.250,03	58,9%
Conservação e reparação	115.217,08	85.687,42	74,4%
Trabalho temporário	23.623,56	19.976,58	84,6%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.622,40	885,01	54,5%
Livros e documentação técnica	3.987,48	843,38	21,2%
Material de escritório	20.434,21	17.066,33	83,5%
Eletricidade	5.000,00	0,00	0,0%
Combustíveis	25.000,00	18.168,19	72,7%



Água	500,00	0,00	0,0%
Deslocações e estadas	15.139,70	5.158,82	34,1%
Transporte de pessoal	459,05	272,63	59,4%
Transporte de mercadorias	500,00	0,00	0,0%
Rendas e alugueres	285.090,23	162.488,11	57,0%
Comunicação	33.759,88	26.314,01	77,9%
Seguros	18.111,99	17.282,44	95,4%
Contencioso e notariado	23.798,48	4.861,44	20,4%
Despesas de representação	2.500,00	10.566,56	422,7%
Limpeza, higiene e conforto	33.367,80	17.410,56	52,2%
Outros fornecimentos e serviços	500,00	0,00	0,0%
Encargos bancários	5.330,36	4.972,33	93,3%
Subtotal gastos de estrutura / indiretos	838.119,38	516.579,80	61,6%
	25.460.668,23	14.314.914,05	56,2%

n.a. - não aplicável

## ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

COMPOSIÇÃO DOS RENDIMENTOS	valor orçamentado para 2017	valor executado em 30 de setembro de 2017	% de execução
Execução da Obra			
Prestação de Serviços - MGPH	0,00	9.979,30	n.a.
Verba definida no Contrato-Mandato do município	21.027.954,58	11.059.065,29	52,6%
Prestação de Serviços/Outras Entidades	25.679,91	61.639,90	240,0%
Rendas	8.586.062,56	6.368.559,13	74,2%
Outros Rendimentos	15.991,59	16.619,45	103,9%
Juros e rendimentos similares obtidos	23.030,85	13.548,32	58,8%
	29.678.719,49	17.529.411,39	59,1%

n.a. - não aplicável

## 2. BALANÇO

RUBRICAS	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
<b>ATIVO</b>		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	112.745,99	67.663,15
Ativos fixos intangíveis	176.660,82	143.152,80
Outros ativos financeiros	5.784,50	1.702,78
	<u>295.191,31</u>	<u>212.518,73</u>
Ativo corrente		
Inventários	89.129,94	93.627,23
Clientes	568.492,64	939.087,78
Estado e outros entes públicos	2.598.015,96	2.450.420,41
Outros créditos a receber	3.470.906,51	2.448.029,86
Diferimentos	116.095,78	96.566,72
Caixa e depósitos bancários	1.603.236,17	2.011.531,30
	<u>8.445.877,00</u>	<u>8.039.263,30</u>
Total do ativo	<u>8.741.068,31</u>	<u>8.251.782,03</u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
Capital próprio		
Capital subscrito	500.000,00	500.000,00
Reservas	101.761,52	100.072,19
Resultados transitados	354.979,69	322.882,45
	<u>956.741,21</u>	<u>922.954,64</u>
Resultado líquido do período	465.462,96	1.543.738,61
Total do capital próprio	<u>1.422.204,17</u>	<u>2.466.693,25</u>
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	20.638,68	9.771,39
<i>Total do Passivo não Corrente</i>	<u>20.638,68</u>	<u>9.771,39</u>
Passivo corrente		
Fornecedores	1.960.293,17	676.270,28
Estado e outros entes públicos	95.537,26	109.633,91
Financiamentos obtidos	14.101,83	1.568,15
Outras dívidas a pagar	5.227.393,71	4.986.923,56
Diferimentos	899,49	921,49
<i>Total do Passivo Corrente</i>	<u>7.298.225,46</u>	<u>5.775.317,39</u>
Total do passivo	<u>7.318.864,14</u>	<u>5.785.088,78</u>
Total do capital próprio e do passivo	<u>8.741.068,31</u>	<u>8.251.782,03</u>

### 3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Vendas e serviços prestados	17.499.243,62	15.641.738,00
Subsídio à exploração	0,00	3.608,83
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-157.921,35	-182.873,37
Fornecimentos e serviços externos	-14.156.992,70	-11.472.558,28
Gastos com o pessoal	-2.523.238,04	-2.240.482,22
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-80.076,46	-76.393,39
Outros rendimentos	16.619,45	11.738,19
Outros gastos	-27.870,34	-79.837,44
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>569.764,18</b>	<b>1.604.940,32</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-108.628,21	-69.432,45
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>461.135,97</b>	<b>1.535.507,87</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13.548,32	17.501,21
Juros e gastos similares suportados	-223,76	-264,38
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>474.460,53</b>	<b>1.552.744,70</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-8.997,57	-9.006,09
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>465.462,96</b>	<b>1.543.738,61</b>
<b>Resultado por ação</b>	<b>4,65</b>	<b>15,44</b>

Porto, 15 de novembro de 2017

O Conselho de Administração,

  
(Fernando Paulo Ribeiro de Sousa)



(Fernando Francisco Barbosa Pinto)



(Maria Manuela de Carvalho Álvares)





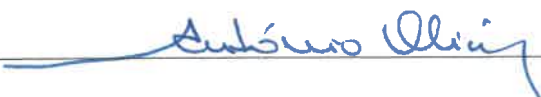
**JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA**  
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

**RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO**  
**SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL EM 30 DE SETEMBRO DE**  
**2017**

1. Para os efeitos do disposto na alínea i) do n.º 1 do Art.º 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Fiscal Único de CMPH – DomusSocial – Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, E.M., vem apresentar o seu relatório sobre a informação financeira relativa à execução orçamental em 30 de setembro de 2017, elaborada e aprovada pelo Conselho de Administração.
2. O balanço evidencia um total de 8.741.068,31 euros e um capital próprio de 1.422.204,17 euros, incluindo um resultado líquido do período de 465.462,96 euros.
3. O relatório de execução orçamental referido no parágrafo n.º 1, explicita a execução orçamental e a formação do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, bem como a situação patrimonial e financeira no fim daquele período. Relativamente ao resultado gerado é firme convicção pelo Conselho de Administração a sua significativa redução no último trimestre de 2017, paralelismo já verificado em anos anteriores, facto que justifica a não consideração de qualquer valor para efeitos do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), com exceção da tributação autónoma.
4. Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 de CMPH – DomusSocial – Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, E.M., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Porto, 16 de novembro de 2017

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.  
representada por

  
(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)

